

As universidades paranaenses e os ODS: Diretrizes institucionais para a Agenda 2030

Paraná universities and the SDG's: Institutional guidelines for the 2030 Agenda

Priscila Meier de Andrade Tribeck*

Silvio Roberto Stefani**

Anderson Teixeira Rencherchen***

Andi Rian da Silveira****

Resumo: Há uma tendência global de incorporação dos ODS no ensino superior nos países signatários da Agenda 2030 aprovada em 2015. Nesse sentido, diferentes questões podem ser abordadas e aprofundadas em diversos aspectos como ensino, pesquisa, extensão e governança. O objetivo geral deste artigo é analisar como os planos e ação em sustentabilidade e desenvolvimento sustentável estão sendo desenvolvidos nas sete universidades estaduais do Paraná, no âmbito da gestão e nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão. Foi utilizada a metodologia qualitativa, com análise de conteúdo por meio de pesquisa documental dos planos de desenvolvimento institucional (PDI) e de entrevistas semiestruturadas com representantes institucionais das sete universidades. Os dados coletados indicam que as universidades estão em diferentes fases na implementação e execução da Agenda 2030, que os recursos humanos e financeiros são incipientes para a demanda e que a base de implementação está sendo desenvolvida parcialmente por meio de parcerias. Pode-se inferir a existência de dois clusters, sendo o primeiro as universidades avançadas e o segundo das instituições que estão em início de processo. Este artigo contribui para a compreensão do tema, insights para planos e projetos de universidades, em prol dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Universidades paranaenses. PDI. Ações em sustentabilidade.

* Pós-doutora em Desenvolvimento Comunitário UNICENTRO. Doutorado em Ciências Sociais Aplicadas UEPG. Mestrado em Ensino de Ciência e Tecnologia UTFPR. Graduada em Pedagogia e Administração Pública UEPG. Professora Adjunta da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. pmtribeck@utfpr.edu.br.

** Pós-Doutor em Gestão pela FEP – Universidade do Porto. Pós-Doutor em Administração pela Univali com Bolsa Capes. Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo USP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Mestre em Administração pela PPGA UEM/UEL. Professor Associado da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. E-mail: silviostefano@unicentro.br.

*** Pós-doutor em Desenvolvimento Comunitário UNICENTRO e em Educação pela PUCPR. Doutorado em Educação pela PUCPR. Mestrado em História pela UNICENTRO. Professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO. E-mail: a.renzcherchen@gmail.com.

**** Graduado em Administração. Bolsista Iniciação Científica. E-mail: andirian.silveira@gmail.com.



This content is licensed under a Creative Commons attribution-type BY

Abstract: There is a global trend towards the incorporation of the SDGs in higher education in the signatory countries of the 2030 Agenda approved in 2015. Different issues can be addressed and deepened in this sense in various aspects such as teaching, research, extension and governance. The general objective of this article is to analyze how plans and actions in sustainability and sustainable development are being developed in the seven state universities of Paraná in the scope of management and in the aspects of teaching, research and extension. The methodology used was qualitative, with content analysis through documentary research of the institutional development plans (IDPs) and seven semi-structured interviews with institutional representatives. The data collected indicate that universities are in different phases in the implementation and execution of the 2030 Agenda, that human and financial resources are incipient for the demand, and that the basis of implementation is being developed partially through partnerships. It can be inferred the existence of two clusters, the first being advanced universities and those in the beginning of the process. This article can contribute to the understanding of the theme, insights for plans and projects of universities, in favor of the sustainable development goals.

Keywords: Paraná University. PDI. Actions in sustainability

Recebido em 15/04/2025. Aceito em 11/05/2026.

INTRODUÇÃO

A agenda 2030 foi aprovada por 193 países em setembro de 2015 em Nova Iorque na ONU. Envolve os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), com metas até 2030, sendo incluído o ODS 18 no Brasil em 2024. Dessa forma, as universidades se destacam como uma das instituições a realizar ações com base na Agenda 2030, sob todos os seus eixos, com base no ODS 4 – educação de qualidade, com destaque para a meta 4.7 – “garantir que todos os estudantes adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável” (IPEA, 2025).

A tendência mundial de incorporação dos ODS no ensino superior nos países signatários da Agenda 2030 deve-se a uma discussão interdisciplinar e transdisciplinar de toda a comunidade acadêmica. Diferentes questões podem ser abordadas e aprofundadas em diversos aspectos que permeiam as universidades como ensino, pesquisa, extensão e governança. Leal Filho *et al.* (2024), reforçam que escolas e universidades estão entre as instituições que devem estar na vanguarda da integração dos ODS no ensino, pesquisa, ações institucionais e divulgação destas ações.

Nessa perspectiva, tal manuscrito tem como objetivo analisar como os planos e ações em sustentabilidade e desenvolvimento sustentável vem sendo desenvolvidos nas sete universidades

estaduais do Paraná no âmbito da gestão e nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão. Inicialmente, será apresentada uma breve revisão da literatura sobre a importância das universidades como instituição que propõe e executa ações e pesquisas no âmbito dos ODS.

A metodologia utilizada foi qualitativa, com análise de conteúdo por meio de pesquisa documental de planos de desenvolvimento institucional (PDIs) e entrevistas semiestruturadas com representantes das universidades. De acordo com Bardin (2021, p. 50), a metodologia utilizada tem por finalidade “saber o que está por trás das palavras” e é definida como “um conjunto de técnicas de análise que visam a obtenção de procedimentos sistemáticos e objetivos para a descrição do conteúdo” (Bardin, 2021, p. 48). Dessa forma, serão criados indicadores para a análise das questões submetidas aos coordenadores, para que os dados presentes nelas possam ser tratados. Bardin (2021) apresenta três momentos: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Nas considerações finais, são apresentadas as principais conclusões obtidas após a análise dos deslocados internos e as entrevistas realizadas com os representantes institucionais.

ODS E UNIVERSIDADES, UMA CONSTRUÇÃO

As universidades desempenham um papel vital no desenvolvimento sustentável a partir de diversas perspectivas, na criação e disseminação de conhecimento, bem como na criação de uma sociedade mais justa e sustentável, educando os cidadãos para participar das questões de sustentabilidade (Galleli *et al.* 2021)

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm um papel de destaque, pois podem “promover a conscientização, a compreensão e a ação em prol do Desenvolvimento Sustentável (DS) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)”. Alencar e Barbosa (2018) estabelecem as IES como instituições com função essencial na reconstrução do conhecimento, por meio da geração de conhecimento e da formação de uma nova consciência ambiental, nos eixos de ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento de planejamento que reúne as propostas da IES para um determinado período, geralmente de cinco a dez anos (Ribeiro, 2019). Sant’ana *et al.* (2017) definem o PDI como uma ferramenta que apoia o desenvolvimento do planejamento institucional da IES, englobando metas que enfocam a melhoria da qualidade do ensino, a gestão financeira eficiente e a regularidade das tarefas administrativas, levando a uma instituição mais eficiente, eficaz e transparente.

Matos e Paiva (2022) apontam que o PDI, sendo um dos principais instrumentos de planejamento institucional, por meio dos ODS e dos desafios de sua implementação nas universidades, corrobora a busca por uma instituição mais sustentável.

Nesse sentido, a proposição da ONU de 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, a partir de um pacto global para uma ação socialmente responsável, também permeia a atuação e o comprometimento das instituições de ensino superior (Mokski, *et al.*, 2023). Ressalta-se aqui que em setembro de 2024, o Brasil aderiu voluntariamente o ODS 18, completando assim, 18 objetivos de desenvolvimento sustentável, conforme expressado na Figura 1 a seguir:

Figura 1: 18 objetivos de desenvolvimento sustentável – Brasil

Fonte: PNUD

A inclusão de mais um objetivo se deu depois de muitas discussões e grupos de trabalho que desencadearam a decisão da incorporação da temática justificada pela compreensão de que “Não é possível promover o desenvolvimento sustentável sem que haja a promoção da igualdade racial e enfrentamento das distorções e iniquidades” (BRASIL, 2024).

Alm *et al.* (2021) reforçam que as discussões e ações em relação à universidade e aos ODS são pautadas sob viés interdisciplinar e transdisciplinar e que a pesquisa é capaz de compreender e decidir sobre os impactos que as ações propostas pelas universidades podem causar na estrutura social (Alm; Melén; Aggestam-Pontoppidan, 2021). Os autores defendem ainda a necessidade de envolvimento da comunidade acadêmica, bem como a criação de ambientes que permitam a toda a comunidade acadêmica desenvolver novas competências de práticas mais sustentáveis.

A divulgação científica de tais ações, sobre o tema e as ações realizadas torna-se um ponto importante, no nível macro, a fim de, a partir dos resultados encontrados em pesquisas científicas sobre o tema, políticas públicas possam ser formuladas ou reformuladas para a boa governança (Mokski, *et al.*, 2023).

As Instituições de Ensino Superior têm, com os ODS, a possibilidade de investigar, entre muitos outros temas, a sustentabilidade e a inovação, pois é um tema que atravessa todas as áreas da vida humana, desde o ambiente às organizações, passando pelos direitos humanos, formas de organização social, políticas e econômicas bem como responsabilidades individuais e coletivas na procura de relações interpessoais e com o carácter mais harmonioso e cooperativo (Garlet *et al.*, 2022).

A definição clássica de universidade, segundo a filósofa Marilena Chauí, como uma “instituição social e, como tal, expressa de forma determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo” (Tribeck, 2022). Nesse sentido, Tribeck (2022) também aponta que a universidade é o espaço de luta pela cidadania, que busca a igualdade e, ao mesmo tempo, a individualidade e o respeito mútuo às diferenças. Helmann (2019) aponta que a atuação das principais universidades se baseia em três propósitos: pesquisa, ensino e prestação de serviços (Helmann, 2019). É nesse cenário que a contribuição das universidades para os ODS encontra terreno fértil para a pesquisa e a tomada de decisões. Os dezessete ODS e suas 175 metas são possibilidades para um desempenho ético e sustentável em termos de aspectos econômicos, ambientais e sociais (Mokski, *et al.*, 2023).

METODOLOGIA

Esta pesquisa tem uma abordagem predominantemente qualitativa, de natureza exploratória (Gil, 2002), descritiva e documental de estudo aprofundado dos objetos ou fenômenos em seu contexto, permitindo um maior conhecimento sobre eles (Gil, 2002; Yin, 2015).

A primeira fase foi a organização e análise dos dados do material bibliométrico. Após a leitura da cienciometria, publicações como Tribeck & Stefani (2024), Renzcherchen *et al.* (2024), Stefani *et al.* (2024).

A segunda fase da pesquisa foi dedicada ao estudo documental de dados institucionais de sete universidades públicas do Paraná, a saber: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Ainda nessa etapa, foram organizadas as entrevistas semiestruturadas realizadas com os representantes institucionais das sete universidades. Toda a pesquisa, incluindo as entrevistas, foram autorizadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da IES de origem, conforme parecer constante na Plataforma Brasil.

A terceira fase foi dedicada à exploração do material coletado. A análise dos deslocados internos e as entrevistas que foram realizadas com base na análise de conteúdo proposta por Bardin. Para o autor, a unidade de registro é aquela que “corresponde ao segmento do conteúdo a ser considerado como base, visando à categorização e contagem de frequência das variáveis” (Bardin, 2021, p. 130). A exploração pode ser semântica, linguística ou ambas. Bardin (2021, p. 131) aponta que “o texto pode ser recortado em ideias, enunciados e proposições constituintes”, portanto, o tema em questão é parte essencial da compreensão do sentido.

Os PDIs e as entrevistas foram analisados por meio do conjunto de instrumentos metodológicos utilizados para extrair dados dos discursos. Esse instrumento foi baseado em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) processamento, inferência e interpretação dos dados, conforme Figura 2 a seguir:

Fig. 2: Organização da pesquisa.

1) Pré-análise	2) Exploração do Material	3) Processamento, inferência e interpretação de dados
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa dos dados internos de cada uma das instituições. • Entrevistas via <i>meet</i> (entre os meses de dezembro/2023 e junho/2024) e presenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escolha das unidades de registro (Palavras-chave), unidade e contexto. • Categorização dos dados coletados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise os dados dos PDIs • Análise das entrevistas organização das respostas em clusters • Traçar um panorama geral das IES paranaenses nas ações nos ODS.

As entrevistas tiveram duração média de 30 minutos, nos quais os representantes institucionais responderam ao roteiro previamente elaborado e entregue a eles, bem como assinaram o Termo Livre e Esclarecido. O roteiro consistia nas seguintes perguntas:

- Como você avalia as estratégias e ações sobre os ODS em sua universidade?
- Existe uma política institucional formalizada para a sustentabilidade (social, ambiental e de governança)? Desde quando?
- Em caso afirmativo, é possível disponibilizar o documento ou link? Se não, há perspectiva de implementação de políticas de sustentabilidade social, ambiental e de governança no PDI? Em caso afirmativo, em que instâncias (ensino, pesquisa, extensão, administrativo)?
- Houve a participação da comunidade acadêmica (professores, discentes, técnicos administrativos, terceirizados, comunidade externa, lideranças políticas) na elaboração do PDI, no que diz respeito às políticas e ações voltadas à sustentabilidade?
- Quais são as principais estratégias (PDI, planejamento, planos, PPCs) e ações (treinamentos, atividades práticas, que a instituição utiliza ou utilizará para atingir os ODS e suas metas?
- Quais parcerias a instituição tem ou pretende ter com o Estado, municípios e sociedade civil para viabilizar ações voltadas para a Agenda 2030?
- Existe um órgão, comissão, comitê ou equipes que realizam ou realizarão ações diante dos ODS? Este comitê diretor tem planejamento anual e orçamento próprio? Existem fundos institucionais ou externos para projetos relacionados à Agenda 2030?
- Como são realizadas as avaliações das ações sobre os ODS? Quais são os indicadores gerados a partir dessas avaliações?
- Já existem relatos das ações realizadas entre 2015-2023? Onde podem ser consultados? Os documentos estão disponíveis para toda a comunidade acadêmica?
- Apresentar sugestões de estratégias e ações para desenvolver os ODS na universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados dos PDIs e das entrevistas foram analisados estatística e semanticamente. Na segunda etapa, em que foram estudados os Planos de Desenvolvimento Institucional mais recentes das sete Universidades Estaduais do Paraná, que estavam disponíveis publicamente no momento da pesquisa (Quadro 1).

Quadro 1 – Períodos dos PDIs das sete Universidades Estaduais do Paraná

Instituição	Período de vigência do PDI
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	2016-2021
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	2018-2022
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	2023-2027
Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro)	2023-2027
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)	2019-2023
Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)	2019-2023
Universidade Estadual do Paraná (Unespar)	2023-2027

Fonte: A pesquisa (2024).

Quanto ao conteúdo dos PDIs destas Instituições, nota-se que todas as IES apresentam similaridade em sua estrutura. Todas possuem políticas de gestão ambiental e de responsabilidade social, além de decorrerem sobre temas como sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Quadro 2 - Assuntos abordados nos PDIs de cada Instituição

Instituição	UEL	UEM	UENP	UEPG	Unespar	Unicentro	Unioeste
ODS	-	-	-	X	-	X	-
Agenda 2030	-	-	-	X	-	X	-
Sustentabilidade	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X
Gestão ambiental	X	X	X	X	X	X	X
Responsabilidade social	X	X	X	X	X	X	X
Governança sustentável	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: A pesquisa (2024).

A inclusão de temáticas socioambientais no ensino, pesquisa e extensão também é um assunto recorrente nos documentos, assim como outras ações desenvolvidas nos campus que são de cunho administrativo. Entretanto, apenas duas Instituições apresentaram em seus Planos referências diretas aos ODS e a Agenda 2030 da ONU (2015) (Quadro 2).

Esses resultados corroboram com os estudos de Junges *et al.* (2023), que afirmaram em sua pesquisa, em meio a temáticas ambientais e de desenvolvimento sustentável, poucas menções aos ODS e a agenda 2030 foram encontradas nos PDIs.

Dentre as duas IES que abordam diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a UEPG afirma em seu PDI a discussão da Agenda 2030 através do projeto de extensão Núcleo de Educação para a Paz (NEP), que “desenvolvem propostas pedagógicas relacionadas à Cultura de Paz, Educação em Direitos Humanos e Educação para a Paz.” (UEPG, 2023, p. 245). Em outro momento, traz o assunto como um contexto histórico da educação ambiental internacional.

Em contrapartida, no PDI da Unicentro as menções aos ODS são mais numerosas, começando nas seções de apresentação do documento, indo até as considerações finais. O Plano da instituição também apresenta diretrizes acerca dos ODS na Política de Pesquisa, na Política de Inovação, Tecnologia e Propriedade Intelectual e na Política de Gestão e Responsabilidade Social. Neste PDI também há diretrizes específicas sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Plano de Metas Institucional da Unicentro, que trazem metas-ações envolvendo igualdade de gênero, direitos humanos, paz, justiça, consumo sustentável, energia limpa, saúde e bem estar, parcerias, entre outros tópicos.

Quadro 3 - Frequência de palavras-chave em cada PDI

Instituição	UEL	UEM	UENP	UEPG	Unespar	Unicentro	Unioeste
ODS	0	0	0	5	0	17	0
Agenda 2030	0	0	0	6	0	3	0
Sustentabilidade	15	13	16	24	18	20	10
Desenvolvimento sustentável	2	2	1	12	2	10	3

Continua

Conclusão

Instituição	UEL	UEM	UENP	UEPG	Unespar	Unicentro	Unioeste
Gestão ambiental	16	3	4	5	1	3	0
Responsabilidade social	11	12	4	11	5	14	8
Governança sustentável	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: A pesquisa (2024).

Analisando o Quadro 3, observa-se que, dos termos pesquisados do PDIs, o que mais se repetiu em todos foi “Sustentabilidade”. A frequência do termo pode ser justificada por sua grande abrangência, podendo ter um contexto ambiental, social e até mesmo financeiro. Nota-se também que as IES UEPG e Unicentro possuem as maiores frequências dos termos “ODS”, “Agenda 2030”, “Sustentabilidade”, “Desenvolvimento Sustentável” e “Responsabilidade social”.

Quadro 4 - Presença de temáticas voltado à sustentabilidade no ensino, pesquisa e extensão em cada IES

	UEL	UEM	UENP	UEPG	Unespar	Unicentro	Unioeste
Ensino	X	X	X	X	X	X	X
Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X
Extensão	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: A pesquisa (2024).

Em relação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, percebe-se que todos os PDIs apresentam projetos e diretrizes que corroboram com o desenvolvimento sustentável, a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social com o meio em que estão, apesar de a muitos não citarem de forma direta os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Quadro 5 - Temáticas relacionadas aos ODS encontradas nos PDIs

	UEL	UEM	UENP	UEPG	Unespar	Unicentro	Unioeste
Erradicação da pobreza	X	X	X	X	X	X	X
Fome zero e agricultura sustentável	X	-	-	X	X	X	X
Saúde e bem-estar	X	X	X	X	X	X	X
Educação de qualidade	X	X	X	X	X	X	X
Igualdade de gênero	X	X	X	X	X	X	-
Água potável e saneamento	X	X	X	X	-	-	X
Energia limpa e acessível	X	X	X	-	-	X	X
Trabalho decente e crescimento econômico	X	X	X	X	-	X	X
Indústria, inovação e infraestrutura	X	X	X	X	X	X	X
Redução das desigualdades	X	X	X	X	X	X	X

Continua

Conclusão

	UEL	UEM	UENP	UEPG	Unespar	Unicentro	Unioeste
Cidades e comunidades sustentáveis	X	X	X	X	X	X	X
Consumo e produção responsáveis	X	X	X	X	X	X	-
Ação contra a mudança global do clima	X	X	X	X	X	X	X
Vida na água	-	-	-	-	-	-	-
Vida terrestre	X	X	X	X	X	X	X
Paz, justiça e instituições eficazes	X	X	X	X	X	X	X
Parcerias e meios de implementação	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: A pesquisa (2024).

Apesar de não serem associados com os ODS, foram encontradas muitas metas e planejamentos institucionais que têm relação aos ODS (Quadro 5). Temáticas como educação de qualidade (ODS 4), inovação (ODS 9) e redução das desigualdades (ODS 10) foram as mais frequentes. Entretanto, metas abordando a vida marinha e a conservação dos oceanos (ODS 14) não foram encontradas em nenhum dos PDIs analisados, o que se deve à localização geográfica dessas instituições, que se encontram, em sua maioria, no interior do continente.

Dentre as palavras-chave pertinentes ao tema, na análise semântica dos PDIs, observou-se o seguinte resultado: ODS e Agenda 2030 aparecem no documento de apenas 2 instituições. Nas entrevistas, quando questionados sobre a ausência de tais menções, obtiveram-se as seguintes respostas:

“A academia é resistente ao uso dessas terminologias. Eu diria que não são todos os setores, não são todas as áreas do conhecimento, mas algumas áreas específicas são onde há uma grande resistência.” (E1)

“Há alguns professores pesquisadores que trabalham e até mencionam e indicam essa questão dos ODS, mas isso não é uma regra. Não há encaminhamento a esse respeito.” (E2)

“Começamos a tentar realizar alguma ação para verificar o que tínhamos tanto no campo da extensão quanto da pesquisa, nas diferentes áreas, projetos da instituição em torno dos ODS.” (E3)

“Tanto nas ações de gestão quanto nas ações de pesquisa, não temos nenhuma ação sistematizada muito efetiva dentro da universidade. Esta é uma questão que já está em nosso radar.” (E4)

Observa-se que as universidades começam a se preocupar com o registro desses dados e a incorporação da Agenda 2030 recentemente, e que caminham para uma expansão. Esses resultados corroboram os estudos de Junges *et al.* (2023), que afirmaram em suas pesquisas, em meio às temáticas ambiental e de desenvolvimento sustentável, foram encontradas poucas menções aos ODS e à agenda 2030 nos PDIs.

Dentre as duas IES que abordam diretamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a UEPG afirma em seu PDI a discussão da Agenda 2030 por meio de projetos de extensão e a UNICENTRO menciona as políticas de sustentabilidade implementadas na governança. Em relação ao tripé ensino, pesquisa e extensão, todos os PDI apresentam o tema da sustentabilidade, mas não diretamente os ODS. Nas entrevistas, quando questionados se a inclusão de temas socioambientais no ensino, pesquisa e extensão também é assunto recorrente nos documentos, assim como outras ações desenvolvidas nos campi, a resposta foi que se trata de ações administrativas. No entanto, apenas duas Instituições apresentaram em seus Planos, referências diretas aos ODS e à Agenda 2030 da ONU (2015). Quando questionados sobre quais são as principais estratégias (PDI, planejamento, planos, PPCs) e ações (capacitações, atividades práticas, que a instituição utiliza ou utilizará para atingir os ODS e suas metas), obtivemos as seguintes respostas:

“É a familiaridade com as áreas. Por exemplo, o pessoal da Biologia é naturalmente muito ligado nesta área, por isso todos os projetos abordam isso. Também temos um mestrado que tem uma linha de pesquisa em sustentabilidade, então também podemos ver muitos projetos. Mas cobrar outros cursos, como os da área da saúde ou licenciaturas, dificulta a adesão. Porque aqui tudo é colegial. Não é nada imposto. Então você poderia dizer que ainda é uma questão muito embrionária. (E5)

“Fizemos o caminho inverso, nossa preocupação com os ODS se deu pela necessidade de preenchimento de rankings internacionais e não necessariamente pela Agenda 2030. Então, buscamos de alguma forma divulgar e catalogar as ações dos ODS que estavam sendo tomadas. A extensão universitária já está mais à frente nesse quesito. Mas ainda não se fala muito sobre o conhecimento em ODS. Na busca, eles quase não aparecem.” (E6)

O ODS 4 apresenta a importância da educação de qualidade e como alcançá-la. Renzcherchen *et al.* (2024) ressaltam a importância de promover políticas públicas e medidas eficazes para garantir que todos no país tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. Essa é uma busca constante em todos os deslocados internos analisados, como pode ser visto no quadro 6. Leal Filho *et al.* (2023) ratificam que as IES contribuem para mudanças e transformações na sociedade, desenvolvendo políticas, estratégias e métodos para alcançar um mundo mais sustentável. Isso fica evidente nos achados dos PDIs das IES paranaenses, quando se verifica que todas as instituições apresentam em seu conteúdo e em diferentes contextos as palavras-chave: “desenvolvimento sustentável”, “gestão ambiental”, “responsabilidade social” e “governança sustentável”. Corroborando Pincerato, Arana e Bertoli (2021), Fonseca *et al.* (2023) e Junges *et al.* (2023), os documentos internos das IES paranaenses também apresentam pouca aderência à Agenda 2030 e aos ODS, observando-se em apenas duas instituições, UEPG e UNICENTRO, o uso dos termos “ODS” e “Agenda 2030”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados coletados analisados que as universidades estão em diferentes fases de implementação e execução da Agenda 2030, que os recursos humanos e financeiros são incipientes para a demanda e que a base de implementação está sendo desenvolvida parcialmente por meio de parcerias.

Com a pesquisa de campo e documental, pode-se inferir a existência de dois *clusters*, sendo o primeiro com as universidades mais adiantadas no processo de implementação da agenda e o segundo composto por IES que estão em início de processo. Ressalta-se aqui que todas as sete instituições, independente do andamento do processo, consideram importante e necessária esta implementação e se colocam como promissoras neste sentido. Essa afirmação é fundamentada pelos registros das ações desenvolvidas que foram realizadas por meio de esforços das instituições.

O ODS 18, incorporado em 2024 na Agenda 2030 brasileira é um fator importante que poderá ser mensurado também pelas ações afirmativas que já vem sendo executadas por governos e sociedade civil no âmbito de combate ao racismo, a xenofobia e ao respeito aos povos originários, negros e imigrantes, tanto no âmbito da graduação como na pós-graduação.

Escolas e universidades estão entre as instituições que devem estar na vanguarda da integração dos ODS em seu ensino, pesquisa, operações no campus e divulgação (Leal Filho *et al.*, 2024), por este motivo, tal pesquisa não se esgota com os dados levantados. Como agenda de pesquisa futura, destaca-se a preocupação de mensuração das ações práticas e do registro das mesmas para que possam ser contabilizadas como um esforço institucional de cumprimento da Agenda 2030.

Apresenta-se como fragilidade das universidades, a falta de sistematização de registros institucionais de muitas das ações realizadas, e a necessidade emergente de se criar programas de formação e destinação de recursos para esta rubrica especificamente, viabilizando assim que o trabalho seja realizado e os objetivos e metas cumpridas.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, L. D.; BARBOSA, M. D. F. N. Educação ambiental no ensino superior: ditames da política nacional de educação ambiental. **Revista Direito Ambiental e Sociedade**, v. 8, n. 2, p. 229-255, 2018. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/direitoambiental/article/view/5259> Acesso em: abr. 2024.
- ALM, K.; MELÉN, M.; AGGESTAM-PONTOPPIDAN, C. Advancing SDG competencies in higher education: exploring an interdisciplinary pedagogical approach. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, [ahead-of-print], [ahead-of-print]. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/ijsh-10-2020-0417>. Acesso em: [inserir data de acesso].
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.
- FONSECA, P. G. et al. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nas Universidades Federais: uma análise entre regiões. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 28, p. e023001, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/YQDd7MVJk4c8qWjfsf7hDVB/?lang=pt#> Acesso em: dez. 2024.
- GALLELI, B.; SEMPREBON, E.; SANTOS, J. A. R.; TELES, N. E. B.; FREITAS-MARTINS, M. S.; OLIVEIRA, R. T.; DOS SANTOS, J. A. R. Sustainable Development Goals and the role of universities: what does the community expect? *Latino-Americano J. Management for Sustainable Development*, vol. 5, n. 2, p. 151-169, 2021.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- HELMANN, C. L. **Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Instituto Politécnico de Bragança: um estudo comparativo**. 2019. Doctoral Thesis—[s.l.] Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

BRASIL. ODS 4 - Educação de qualidade. 2019. **IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html> . Acesso em: 15 abr. 2025.

JUNGES, V. de C. et al. O Que Dizem os Planos de Desenvolvimento Institucional sobre Sustentabilidade? Uma Análise de IES Destaque em Ações Sustentáveis. **Education Policy Analysis Archives**, [S. l.], v. 31, 2023. DOI: 10.14507/epaa.31.7719. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/7719> Acesso em: dez. 2023.

LEAL FILHO, W.; TREVISAN, L. V.; DINIS, M. A. P.; ULMER, N.; PAÇO, A.; BORSARI, B.; SIERRA, J.; SALVIA, A. Promoting student engagement in the implementation of the sustainable development goals in higher education institutions. **Discover Sustainability**, 5(1), 2024. <https://doi.org/10.1007/s43621-024-00204-7> .

LEAL FILHO, W.; SALVIA, A. L.; EUSTACHIO, J. H. P. P. An overview of the involvement of higher education institutions in the implementation of the UN Sustainable Development Goals. **Journal of Cleaner Production**, 386, 135694, 2023. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2022.135694> .

MATOS, F. de O.; PAIVA, M. B. M. A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: desafios para o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Ceará. **ResearchGate**, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/365205572_A_Agenda_2030_e_os_Objetoivos_de_Deenvolvimento_Sustentavel_desafios_para_o_Plano_de_Deenvolvimento_Institucional_da_Universidade_Federal_do_Ceara Acesso em: dez. 2024.

MOKSKI, E.; LEAL FILHO, W.; SEHNEM, S.; ANDRADE GUERRA, J. B. S. Od. Education for sustainable development in higher education institutions: an approach for effective interdisciplinarity. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, Vol. 24 No. 1, p. 96-117, 2023. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-07-2021-0306>

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **PNUD explica transição dos Objetivos do Milênio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/71657-pnud-explica-transi%C3%A7%C3%A3o-dos-objetivos-do-mil%C3%A9nio-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel> Acesso em: jun. 2024.

PINCERATO, G. M. T.; ARANA, A. R. A.; BERTOLINI, S. C. Meio Ambiente E formação Curricular: Um Estudo Sobre a ambientalização curricular. **Revista Ensino De Geografia**, v. 4, n. 2, p. 167-189, [s.d.]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353472280_Meio_ambiente_e_formacao_curricular_um_estudo_sobre_a_ambientizacao_curricular Acesso em: 6 dez. 2023.

SANT'ANA, T. D. et al. *Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino*. Alfenas: FORPDI, 2017. E-book. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/plataformafor/documentos/livroforpdi> Acesso em: 5 dez. 2023.

RENCHERCHEN, A. T.; STEFANI, S. R.; TRIBECK, P. M. A. Desafios e retrocessos na implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil: uma análise do relatório luz. **Administração de Empresas em Revista**. Unicuitiba, Vol. 1, n. 34, p. 85-102, 2024. Disponível em: <https://revista.unicuitiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/6586>

RIBEIRO, B. de S.; MOREIRA, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. de. O que as IES Brasileiras estão discutindo sobre Sustentabilidade? Uma Revisão Sistemática da Literatura. **Contabilidade em Múltiplos Olhares: Elas em Movimento**, v. 1, p. 113-128, 2023. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2023/12/elas_mov_book_WEB.pdf#page=115 Acesso em: 5 dez. 2023.

TRIBECK, Priscila Méier de Andrade. Tecnologia Social e ensino superior: uma análise dos projetos extensionistas (2015-2018) de uma universidade pública. 2022. **Tese** (Doutorado em Ciências Sociais

Aplicadas) - Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa. 2022. Disponível em <http://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3698>

TRIBECK, P. M. A.; STEFANI, S. R. ODS nas instituições de ensino superior: revisão sistemática utilizando o Método Prisma. **Emancipação**, 24, 1-21, 2024. <https://doi.org/10.5212/Emancipacao.v.24.2422112.017>

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem**, 2017. Livros da UNESCO. <https://doi.org/10.54675/cgba9153> Acesso em: jun. 2024.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

BRASIL. Ministério da Igualdade Racial. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/igualdaderacial/pt-br> Acesso em: jan. 2025.